

IMAGENS DO DIA

PRF 3 - TELEVISÃO
S. PAULO - BRASIL

160

FILMES DO DIÁRIO DE SÃO PAULO NA TV - 17-10-58

ROLO - 1

~~1 - U... - NEGATIVO~~

- 4 - Embarque do Cardeal para Roma (d. Carlos Carmelo) - NEGATIVO
- 5 - Semana da Asa - evoluções de helicóptero = NEGATIVO
- 6 - Documentário sobre a "Marcha da Produção", no Paraná = NEGATIVO

ROLO - 2

~~Esportes~~ - Internacional - positivo

ROLO - 3 2

Noticiário internacional - POSITIVO

DIARIO DE SÃO PAULO NA T. V.

PRF 3 - TV

IMAGENS DO DIA

(1)

SEQ.	VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC-SCM
	<p>CÂMERA LOCUTOR</p> <p>-----</p> <p>FILME NEGATIVO</p> <p>no avião</p>	<p>10</p> <p>-</p> <p>P</p>		<p align="center">17-10-58</p> <p align="center">161</p> <p>Hoje à tarde, em Congenhas...</p> <p>...grande multidão compareceu ao embarque do cardeal don Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de mimimim São Paulo que seguiu para Roma onde participará do conclave de cardeais que elegerá o sucessor do Papa Pio XII. Don Carlos Carmelo, visivelmente emocionado despediu-se dos seus fieis que o m aclamaram.</p> <p>Três prelaços brasileiros deverão participar do conclave: os cardeais de São Paulo, don Carlos Carmelo, do Rio, don Jaime Câmara e da Bahia, don Augusto Alvaro da Silva.</p>	<p>MICSTD</p> <p>FORTI</p>

DSP 1958 10 17 2

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

102

2

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	17-10-58	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR	10	-	O programa de hoje em comemoração da Semana da Asa ...		MICST.
	FILME NEGATIVO		P	...teve um momento sensacional quando um dos enormes helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento sediado na Base Aérea de Cumbica, depois de sobrevoar varias vezes as maiores arranha-céus do perimetro central da cidade, aprestou-se para pousar no terraço do edificio dos Diarios Associados na rua Sete de Abril. Ali os pilotos foram cordialmente recebidos pelos Diarios Associados, recebendo flamulas evocativas do acontecimento. De todos os predios, em todas as janelas, viam-se numerosas pessoas procurando apreciar o melhor possivel aquele espetaculo de real sensação... predios Nosso cinegrafista Valter Britosa, entrou então no helicoptero e passou a focalizar, de cima, o aspecto da cidade. Vejamos... helicoptero O estranho passaro despertava a curiosidade geral... ruas Foi um momento de distração para os que em baixo já penavam nas filas... janelas A curiosidade paralisava o final do expediente nos excriorios... viaduto Do viaduto do Chá, pequena multidão assistiria às demonstrações do helicoptero. helicoptero Éi-lo que desce, em pleno Anhangabaú... parado E fica parado no ar, com as enormes helices fazendo barulho ensurdecador... desce e sobe gente .. Na demonstração de salvamento, elementos da FAB, fizeram às vezes de vitimas. Entre eles estava o nosso cinegrafista que assim de forma pitoresca terminava a curta viagem... vae-se E terminou mais um ponto do programa de comemorações da Semana da Asa.		

DSP 1958 10 17 3

163

3

PRF 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC. SOM.
	CAMERA-LOCUTOR CAMERA-LOCUTOR			<p>17-10-58</p> <p>uma enorme a tensão criada em torno do desfecho da Marcha da Produção que os cafeicultores do Norte do Paraná insistem em levar avante. Em consequência do ambiente de expectativa, ficaram paralizados os negócios de café. Nenhum negocio houve hoje na Bolsa de Santos.</p>	NIGST
	CAMERA -LOCUTOR			<p>A cidade de Londrina, no Estado do Paraná vive seus dias mais agitados e a tensão cresceu quando chegaram tropas do exercito e acantonaram nos arredores, guardando as saídas obrigatorias de forma a impedir a saída da "Marcha da Produção" rumo à Capital Federal. Os lavradores de café, contudo, continuam dispostos a encetar o movimento e nesse sentido se inscrevem nos postos armados para esse fim. Recebem os inscritos cartazes para colocarem em seus veiculos e a instrução taxativa para que não portem qualquer arma, de fogo ou branca. O movimento será pacífico. Insistem ao lavradores que somente um acordo com o governo federal, de forma a xxx atender suas reivindicações é que poderia sustar o movimento.</p>	FORTE
	GRUPO DISCUTE.....			<p>(PAUSA)</p> <p>O assunto não é outro nas ruas de Londrina, Sob as faixas, uns calmos, outros exaltados discutem as possibilidades do movimento. Enquanto isso os cartazes procuram explicar graficamente a origem da Marcha da Produção e seus objetivos. Há um indifereçavel nervosismo dominando tudo e todos, normente depois que as tropas tomaram todas as posições estratégicas. E, em Londrina, xxxxxx o advogado Rubens Requião exibia a copia do mandado de segurança impetrado em favor dos manifestantes.</p>	
				<p>(SEGUIE)</p>	

DSP 1958 10 17 4

164 4

T.	PROJ.	AUDIO	17-10-58 EC.SOM
----	-------	-------	-----------------

PLACA ASSOCIAÇÃO RURAL.....

e entrada no Tribunal de Justiça do Paraná contra a policia local que também tomou disposições para impedir a marcha. E em outro local 2 conferenciaram durante longo tempo o comandante do decimo terceiro RI, com autoridades de Londrina. As autoridades militares reiteraram que receberam ordens ~~absolutas~~ de impedir a marcha e ela será impedida a qualquer custo.

Na Associação do Lavradores do Norte do Paraná, ~~xxxxxxxxxxxxxx~~ o deputado Hugo Cabral dava contas das suas demarches no Rio, junto às autoridades federais. Disse que a comissão dos cafeicultores encontrara o ministro Lucas Lopes irreduzível na sua decisão de não alterar a politica cafeeira fezeira.

BISPO.....

Estava presente o bispo de Londrina, don Jaime Luiz Coelho que participara dos entendimentos...

BARBUDO.....

E também o cafeicultor Alvaro Godoi, um dos líderes mais destacados da organização da Marcha da Produção. Ele é um dos que afirmam e reafirmam que a marcha sairá de qualquer jeito e tudo será feito para que os produtores cheguem até o Distrito Federal numa demonstração talvez unica em todo o mundo.

SAEM.....

Decisão final: A marcha será iniciada às oito horas de dia 18, amanhã sábado.

MULTIDÃO.....

Ao mesmo tempo em que se reuniam os cafeicultores, na sua Associação, estudantes levavam a cabo um comicio monstro ~~xxxxxxxx~~ assistido por milhares de pessoas. Praticamente toda a Londrina compareceu ap meeting. Essa agitação toda, provocando um clima crescente de tensão em todo o pais, hoje a paralização total dos negócios na B'olsa de Café em Santos. Nenhum negócio foi hoje realizado, aguardando todos o desfecho dessa crise que está empolgando todos os setores políticos, administrativos e da produção do pais.

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

17.10.58

SWISCH

Nossa reportagem sobrevoou hoje a cidade de Ourinhos, passagem obrigatória de uma das colunas de lavradores se deslocar a Marcha da Produção. Veremos a ponte Melo Peixoto, na divisa dos Estados de São Paulo e Paraná. Lá, na cabeceira da ponte em outros trechos estratégicos da estrada, foram postados caminhões do exército, obstáculos e tropas do 2º Grupo de Canhões de 90 milímetros de São Paulo comandado pelo capitão Roberto Vieira. Como essas, todas as estradas ligando o Paraná a São Paulo, estão bloqueadas.

PLACA DO PARANÁ.....	A placa indica o limite do Paraná e a entrada em São Paulo, onde está postada a tropa do 2º G. Can.
CAMINHÕES.....	O bloqueio da estrada é completo...
OFICIAL.....	O capitão Roberto Vieira, comandante desse agrupamento informou à nossa reportagem que fará cumprir a lei sob ambiente pacífico, evitando-se toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem. Os que resistirem e tentarem forçar os dispositivos, serão presos por desrespeito e desacato às ordens superiores.
CAMINHÕES.....	Eis como os caminhões tomam posição para o bloqueio...
ACAMPAMENTO.....	A tropa acampada segue a rotina de campanha. Embora seja aparente a tranquilidade, nota-se, principalmente entre os oficiais a noção da gravidade do momento e a delicadeza da missão que lhes foi afeta, tal a de enfrentar levradores decididos a empreender um um inusitado movimento de protesto. Todos os serviços, inclusive os de enfermaria no acampamento. Vê-se o aparelhamento aparelhamento moderno, inclusive meios poderosos de radio-comunicação.
BINOCULO.....	Sentinelas, binoculos em punho, examinam as estradas,

SWISCH

PRF 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T.	PROJ.	17-10-58	AUDIO	TÉC.SOM
				<p><u>SWISH</u></p> <p>Tropas chegadas de Curitiba, eram re-distribuidas para os locais de interseção da Marcha da Produção. Era um movimento continuo de soldados, todos fortemente armados e certos grupos dispoendo de petrechos modernos. Uns se deslocavam por via aérea, outros por terra, nos pesados caminhões do Exército. Sabia-se que em Maringá tinham chegado dois aviões da FAB, com tropas; em Ipirorã, quatro caminhões; entre São Jeronimo e Assaí, foram vistas cerca de setenta viaturas do exército, incluindo Corpo Medico, ambulancias e oficina mecânica. Ao meio dia chegou a Londrina novo contingente de tropas do Exército que acantonou nas redondezas da cidade. Os aviões transportes da FAB cruzavam os ares levando mais e mais soldados. Estes iam chegando e tomando as posições pré-determinadas. Desenvolvia-se com precisão o plano para a ater a "Marcha da Produção". Não faltou o espirito jocoso que em meio àquela tensão nervosa extrema que reinava em todo o ambiente, apelidasse aquela movimentação de "Operação Marcha à Ré". De fato, o exército desenvolvia-se para dar na a marcha a ré na Marcha dos Cafeicultores. E assim soldados envergando o verde-oliva, disfarçando-se nos verdes dos cafezais infinitos do Norte do Paraná, eram sentinelas implacaveis que atendendo às ordens superiores iriam deter os cafeicultores na sua ansia de chegarem até ao governo central. E assim, ao fim do dia, ante todo aquele aparato os dirigentes decidiram: não haveria mais a Marcha da Produção. Favara-se, em terras do Paraná, uma segunda e emocionante Batalha de Itararé ... a historica batalha que não houve.</p>		

DSP 1958 10 17 7

Med. 52 - T.V. - 5000 - 7/58

PRF 3 - TV

VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
ABERTURA: TITULOS			8 71 01 8561 JSC	
FILMPOSITIVO (SOBREPOSIÇÃO DE UMA FRASE)			167	FORTE
Menino anda.....			<p>Chicão pertence ao mundo das favelas. Descalço, roupa arranjada sabe lá onde, aujinho, é bem o retrato das orfanças que têm teto onde ficar, mas que não pode chamar de lar. Tem mãe, mas seu pai de há muito desapareceu na voragem da cidade grande e tentacular que fica a poucos minutos daquele amontoado de casebres plantados sobre valetas mat-choirosas, por onde escorrem os detritos. Muloque típico de rua, já aprendeu com os demais amiguinhos que para sobreviver é preciso astúcia, dissimulação, mentira. Os adultos, para Chicão, são como feras. E deles foge, sem saber bem porque. Chicão e seus amiguinhos fazem parte de um outro mundo que olha com ódio o lado de lá. Longe das ruas por onde correm os cadilhões, a favela e seus filhos distilam revolta...</p>	
MENINO NA CERCA.....			<p>Pressa entre as fronteiras da favela, esta orfança não vê ainda que está sendo forjada para a vida que gerou criminosos como um Sete Dedos, que palmilhou idênticos caminhos até chegar às manchetes dos jornais. Da vida que nos deu Jorginho, o jovem criminoso hoje encarcerado; da vida que fez de Pereira Lima um líder na jornada do mal; da vida que fez de um Promossinha o terror de toda uma cidade...</p>	
Menino na CERCA.....			<p>Futuro? Aquêle mesmo de sempre, preparado pelo abandono...</p>	
			<p>ESCURECIMENTO</p> <p>(SEGUE)</p> <p>85-01-tr</p>	

PRF 3 - TV

VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
			<p>ESCURECIMENTO 168</p> <p>Quantas orlaças em São Paulo não possuem lar? Quantos, como baianinho, são encontrados fazendo de um cantinho de calçada a sua cama? Sua origem sempre é a mais diversa. Mas a grande maioria vem do lar desagregado, emergiu das favelas, dos cortiços, onde a miséria sempre esteve de corpo presente, fazendo companhia ao alcool em que os pais procuram afogar seu desajustamento. Baianinho, encontrou no guarda do Serviço Social de Menores o seu verdadeiro anjo da guarda. Na sargeta, dormia ao lado do crime, do vicio, do ocio. Na rua, o Estado deu-lhe a mão. Sem lar, já se encontrava no estagio porque passam todos os criminosos. E ao dar ingresso na seccão de Triagem um outro futuro lhe está reservado. Poderá obter um lar, se adotado. Ou, então, aprenderá entre os seus colegas de infortunio, a ser homem. Ingressa Baianinho num mundo novo, onde hoje, inteiramente remodelado, a decencia se faz presente. O Instituto de Menores agora, não é mais o terror, a perdição, a universidade por onde passaram famosos ladrões. Baianinho, ao tirar a roupa surrada e suja, estará preparando-se para uma outra vida. Com a sujeira do corpo, que pela primeira vez em muitos anos trava contaoto com o liquido morno e repousante, vai-se o apelido que marcou sua estada, desde pequenino, nas ruas. Infelizmente, os recursos são poucos para que outros baianinhos tenham a mesma sorte. O olho gordo do Estado está voltado para outros problemas. Não se leva muito a serio o assunto. Para certa gente, ôle nem existe. Os homens estão muito voltados para dentro de si...</p> <p>Pela primeira vez, um medico. Baianinho viu a luz do dia pelas mãos das omnisas. As doencas que teve, todas elas foram doencas de pobre, por isso, medico não existiu em sua vida. Nasceu como que imune às grandes molestias...</p>	
MEDICO.....				

DIARIO DE SÃO PAULO NA T. V.

PRF 3 - TV

VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
DENTISTA.....			<p style="text-align: center;">109</p> <p>Depois, o exame da boca. Logo de inicio, o agora Antonio percebe que há algo mais na vida da criança alem das ruas sem fim, da fuga sempre constante aos guardas, à fome, à miseria...</p>	
ABRIR PORTA.....			<p>Um outro mundo abre-lhe as portas. Um assistente social ouve-lhe a historia. Uma historia simples: apenas miseria. A psicologa executa os testes. Idade mental, normalissima. Grau de inteligencia, bom. Antoninho está apte a ser encaminhado. Saudades da rua? Quem sabe? O fato é que há em sua seriedade um fundo de decisão...</p>	
SENTADO.....			<p>Depois, vem a aclimação. O trabalho. É a ocupação necessária, até saber do seu destino. Segregado, é verdade, mas confiante. Há sobre ele um teto. Há o carinho que sempre lhe faltou. Há todo um futuro aberto à sua frente. Será reeducado. Lá fora, ficaram os desafortunados que o Estado não ampara, por falta de recursos. Irenia? Quem sabe?</p> <p>ESCURECIMENTO</p>	

PRF 3 - TV

2. VIDEO	T. PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
		<p>170</p> <p>ESCURECIMENTO</p> <p>Eis a favela. A ela voltamos, por força de mostrar um estado de coisas que os homens teimam não enxergar. A promiscuidade, fruto da miséria, é a primeira companheira da orfança. A imundície, faz-se coisa normal naquele orçado de tabuas que escondem dramas inenarráveis. A infância ali, é passada entre o que de pior existe. A criança faz-se adulta, embrutecida pelas tragédias que se fomentam no alcoolismo, na jogatina, no adultério. O pão não é ganho apenas nas emolas. As mães - que não aprenderam a educar e que não podem educar - sabem que a luta diária é necessária. Mas o trabalho que escalavra a mão, não rende o suficiente para a manutenção dos filhos, cuja vida é passada nas vielas acanhadas formadas pelos casebres. Nos batedouros improvisados não estão os recursos que a existencia exige. Por isso, há mofa quando ouvem falar que existe uma semana dedicada à orfança... Seus filhinhos estão por lá, sabe Deus onde, famintos, doentes, tropeçando nas próprias necessidades, barriguinhas à mostra, inchadas pela verminose. Por isso perguntam: Pra que essa semana?...</p> <p>ESCURECIMENTO</p> <p>Para que essa semana se o medico só é visitado quando os filhinhos estão à morte? Para que as recomendações de higiene, se a mesa está sempre à espera de alimentos? As estatisticas contêm numeros que, na sua frieza, revelam fatos estardecedores. Ai está a meia-estação carreando uma leva de mães desesperadas aos pronto-socorros, em busca da salvação para seus filhinhos. Uma simples desidratação, facil de ser curada, transforma-se em pesadelo para os medicos, que encontram os pacientes em pele e osso, organismo inteiramente debilitados. É quando a orfança pobre vê medico. Por isso, antes de reeducar, ou, ao mesmo tempo, é preciso curar. De que valem as teses sobre criminalidade infanto-juvenil, se há fome, se há doenças, se há abandono?</p>	

DIARIO DE SÃO PAULO - NA T. V.

PRF 3 - TV

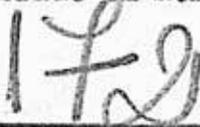
SEQ.	VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	<p>BALÃO DE OXIGENIO..... (ENTRA EM FUSÃO POS- TERIOR)</p>			<p>171 Inutilidade falar-se, apenas, na redenção da ori- anga, na recuperação do menor. A mortalidade in- fantil indica a origem dos males. Todos êles têm seu denominador comum na miséria. As cruzes que se vão erguendo nos campos santos, são dedos a- cusadores a indicar que muito precisa ser feito. Não basta apenas uma semana para estudos. É pre- ciso toda uma existencia para ação. Façamos este mundo melhor, para transformar o outro numa vas- ta habitação de justos.</p>	

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

— (17-10-58) —

(1º assunto)

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmeras locutor	12"		Celebrado em Roma o "Dia dos Surdos-Mudos". 	mto. estudo
	Filme positivo	1'29"		<p>Da mesma forma como aconteceu em vários outros países, a Itália também comemorou recentemente o "Dia dos Surdos-Mudos", tendo as celebrações sido levadas a efeito em Roma, com a finalidade de chamar a atenção da opinião pública para os problemas destes elementos.</p> <p>Nosso filme apresenta uma aula realizada no Instituto dos Surdos-Mudos da capital italiana. O próprio professor é também surdo e mudo e aqui ele está explicando aos seus pupilos o trabalho no laboratório da escola.</p> <p>O principal ponto na formação dos surdos-mudos é ajudá-los a participar das atividades normais das pessoas normais no mais breve tempo possível. Geralmente, este trabalho leva anos de árduos esforços para obter sucesso porquanto a comunicação é sempre um problema para estes infelizes privados da fonação e da audição.</p>	som: música leve, alegre

DSP 1958 10 17 13

173

DIARIO DE S. PAULO NA T.V. (2º assunto)

— (17-10-58) —

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
Câmeras locutor	12 ^m			Cardeais de tôdas as nações católicas dirigem-se a Roma para tomar parte no conclave cardinalício que elegerá o sucessor do falecido Papa Pio XII.	mto. stud
Filme positivo	36 ^m			Diante do símbolo de sua fé, crianças católicas norte-americanas rezam em Nova York por Sua Santidade o Papa Pio XII. Em Nova York, em tôdos os tempãos católicos da grande cidade, crianças escolares unem-se aos seus pais e demais parentes para rezar pelo Soberano Pontífice, recentemente falecido. Estas cenas foram tomadas nos últimos dias de vida do santo padre, quando o seu estado de saúde já não mais permitia esperar-se que sobrevivesse.	sons músic reli- gios

DSP 1958 10 17 14

174

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

— (17-10-58) —

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
Câmeras locutor	12 ^o			Modelista francês promoveu um desfile de suas mais recentes criações em peles.	mic. stud.
Filme positivo	1 ^o 55 ^o			<p>Henri Stern, famoso modista e proprietário de várias peleries em Paris, apresenta a sua nova coleção que parece ter sido bastante influenciada pelo "Directoire" francês e pelos períodos imperiais.</p> <p style="text-align: center;">— (sobe música - pausa) —</p> <p>Os estilos leves apresentam, como ponto de destaque, grandes estolas e mangas, estas bem apertadas no punho.</p> <p style="text-align: center;">— (sobe, música - pausa) —</p> <p>Capas e boleros são reminiscentes dos hussares franceses e dos granadeiros dos tempos imperiais de Napoleão Bonaparte. Casacos curtos fazem-nos lembrar das jaquetas usadas pelos oficiais franceses pouco depois da ascensão de Napoleão ao trono imperial da França.</p> <p style="text-align: center;">— (sobe música - pausa) —</p> <p>Em sua coleção, Henri Stern exibiu grande quantidade de pele de castor em peles das cores topázio, marron e astrakan, bem como de algumas cores pálidas, em variações de cinza escuro e azul. Fato importante do desfile é que nele o sr. Stern apresentou um novo tipo de pele na moda feminina, a pele de carneiro argentino de cor azul pálido.</p>	som música alegre

DSP 1958 10 17 15 X